



MOSTRA CIENTÍFICA DE FARMÁCIA

**OS PACIENTES GERIÁTRICOS QUE UTILIZAM POLIFÁRMACOS E
A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA**

fors
FACULDADE DE QUÍMICA

**Formando pessoas,
transformando realidades!**

OS PACIENTES GERIÁTRICOS QUE UTILIZAM POLIFÁRMACOS E A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Rainne de Oliveira Almeida¹; Carlos Eduardo Quirino Paiva¹; Synara Cirelle Holanda Ferreira¹; Yane Caroline dos Santos Paiva¹; Regilane Matos da Silva Prado²

¹Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão.

Nos últimos anos a perspectiva de vida tem crescido numericamente e com isso a quantidade de idosos também, aumentando o índice populacional e a procura por medicamentos para auxiliar numa melhor qualidade de vida. Com a senescência a vulnerabilidade do idoso as doenças crônicas tendem a ter um aumento significativo, devido às modificações das funções fisiológicas do organismo. Isso acarreta o uso simultâneo de vários medicamentos (polifármacos). Polifarmácia define-se como a utilização concomitante de dois ou mais fármacos, o uso dispensável de pelo menos um fármaco, ou ainda o tempo de consumo excessivo, podendo ser classificada em leve, moderada e grave. Em vista disso, faz-se necessário um acompanhamento multidisciplinar de saúde, contando com a presença de um profissional Farmacêutico, considerando que este detém conhecimento necessário e domina o medicamento em suas diversas aplicações. O uso excessivo de medicamentos por idosos merece atenção, uma vez que a polifarmácia tem sido foco de vigilância da saúde pública. Dentre a classe de medicamentos mais utilizados pelo paciente idoso estão os anti-hipertensivos, hipoglicemiantes, hipocolesterolemiantes, antiulcerosos, além de medicamentos para problemas de saúde como osteoporose, reumatismo, problemas de visão, dentre outros. Nesse contexto surge a necessidade da Atenção Farmacêutica que visa identificar, prevenir e resolver todos os desvios que provocam o não alcance do objetivo terapêutico, avaliando os problemas de saúde dos pacientes a partir da perspectiva da necessidade, efetividade e segurança dos medicamentos. Diante do exposto, objetiva-se demonstrar a relevância da Atenção Farmacêutica em pacientes geriátricos que utilizam polifármacos. Realizou-se um levantamento bibliográfico do tipo exploratório-descritivo em livros como Katzung, Penildon e em sites de busca como Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes nos últimos dez anos. As palavras-chaves selecionadas mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Bireme foram: Atenção Farmacêutica, geriatria, polifarmácia. São vários os efeitos negativos que a polimedicação acarreta no paciente, mas vale ressaltar que é possível a utilização de várias drogas concomitantemente sendo necessário seguir as recomendações e administrá-las de modo seguro. Os riscos que existem com o uso incorreto de medicamentos, podem ser evitados ou reduzidos com a Atenção Farmacêutica. O acompanhamento do paciente idoso, juntamente com seus cuidadores é mais uma maneira de ampliar o sucesso do tratamento. Têm-se percebido que o Farmacêutico está manifestando um atendimento mais humanista, demonstrando empatia pela queixa do indivíduo, fazendo com que o paciente o veja como um parceiro e não como um profissional que está intervindo em suas atividades cotidianas, estabelecendo uma relação colaborativa a longo prazo no processo de promoção e proteção, buscando melhorias nas condições de vida do idoso.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Geriatria. Polifarmácia.